

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ABC

brasil  
central

## QUADRIÊNIO 2023/2027

O planejamento estratégico da Agência Brasil Central (ABC) é centrado na promoção da comunicação pública em Goiás. Seus pilares estratégicos incluem a expansão da plataforma digital, aprimoramento da cobertura jornalística, promoção da participação cidadã e fortalecimento da transparência.



<https://goias.gov.br/abc/>



[presidencia.abc@goias.gov.br](mailto:presidencia.abc@goias.gov.br)



[\(62\) 3201-7605](tel:(62)3201-7605)

**Setor de Planejamento**

# SUMÁRIO



## Lista de Siglas

Sigla	Significado
ABC	Agência Brasil Central
AGECOM	Agência Goiana de Comunicação
AM	Amplitude Modulada
CAPEX	Capital Expenditure (Despesas de Capital)
CERNE	Consórcio de Empresas de Notícias de Radiodifusão do Estado
FM	Frequência Modulada
ICE	Índice de Conformidade Editorial
IAP	Índice de Alcance de Público
LOA	Lei Orçamentária Anual
OPEX	Operational Expenditure (Despesas Operacionais)
PPA	Plano Plurianual
RBC	Rádio Brasil Central
STEEPLE	Social, Technological, Economic, Environmental, Political, Legal, Ethical (Análise de fatores macroambientais)
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats (Análise de cenários)
TBC	Televisão Brasil Central
TPC	Taxa de Produção de Conteúdo (ou Taxa de Participação Cidadã, a depender do contexto)

- **Página 3:** Apresentação institucional da ABC, sua importância histórica e justificativa para o planejamento estratégico.
- **Página 4:** Contextualização da ABC como autarquia; descrição da Televisão Brasil Central (TBC).
- **Página 5:** Descrição da Rádio Brasil Central AM e da RBC FM.
- **Página 6:** Histórico e papel da Imprensa Oficial do Estado de Goiás; função da ABC na transparência e desenvolvimento econômico.
- **Página 7:** Identidade institucional: Missão, Visão e Valores da ABC.
- **Página 8:** Política institucional; metodologia de trabalho; objetivos gerais e específicos.
- **Página 9:** Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças).
- **Página 10:** Introdução à análise PESTEL e avaliação inicial.
- **Página 11:** Análise STEEPLE (incluindo aspectos éticos) e sua aplicação à ABC.
- **Página 12:** Arquitetura de processos da ABC: macroprocessos gerencial, finalístico e de sustentação.
- **Página 13:** Cadeia de valor da ABC: atividades primárias e de apoio.
- **Página 14:** Stakeholders; pilares estratégicos; valor público gerado pela ABC.
- **Página 15:** Mapa Estratégico da ABC com perspectivas: financeira, cliente, processos internos e aprendizado.
- **Página 16:** Anexo I: Mapa Estratégico Detalhado.
- **Página 17:** Inserção da ABC no Plano Plurianual (PPA 2024–2027) e iniciativas estratégicas.
- **Página 18:** Anexo II: Indicadores do PPA (Iniciativa 10011) e métricas de desempenho.
- **Página 19:** Política de Gestão de Riscos da ABC; conformidade com normas ISO 31000 e COSO.
- **Página 20:** Contexto setorial de riscos; gestão de CAPEX e OPEX; riscos estratégicos.
- **Página 21:** Anexo III: Heat Map (Mapa de Calor) de Riscos Estratégicos.
- **Página 22:** Anexo III: Matriz de Riscos do PEI/ABC.
- **Página 23:** Relação entre Objetivos Estratégicos e Riscos; contextualização da integração de riscos no PEI.
- **Página 24:** Análise SWOT x Riscos Estratégicos; vinculação com o Mapa Estratégico (BSC).
- **Página 25:** RUMOS da ABC: alinhamento vertical e horizontal com direcionadores estratégicos superiores (ODS 16, PPA, OCDE).
- **Página 26:** Framework RUMO na ABC: estrutura em 5 blocos (Direção Estratégica, Identidade, Estruturação, Implementação, Impacto).
- **Página 27:** Matriz de relacionamento entre Objetivos Estratégicos e Iniciativas do PPA; adoção do modelo híbrido BSC + OKRs.
- **Página 28:** Cobertura territorial da TBC e seu alinhamento estratégico; encerramento do documento.
- **Página 29:** Anexo IV: Distribuição da Cobertura Estimada da Televisão Brasil Central (TBC).
- **Página 30:** Anexo V: Lista de Cidades com Cobertura Estimada da TBC.

## Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos e Figuras

Página	Tipo	Descrição
16	Mapa	Mapa Estratégico Detalhado da ABC (Anexo I)
18	Tabela	Indicadores do PPA 2024–2027 – Iniciativa 10011 (Anexo II)
19	Quadro	Política de Gestão de Riscos – Referências ISO 31000 e COSO 2013
20	Tabela	Gestão de Riscos e Alocação de Recursos – CAPEX vs. OPEX
21	Figura	Heat Map (Mapa de Calor) de Riscos Estratégicos
22	Tabela	Matriz de Riscos do PEI/ABC (Anexo III)
27	Tabela	Matriz de Relacionamento: Objetivos Estratégicos x Iniciativas do PPA
29	Mapa/Figura	Distribuição da Cobertura Estimada da TBC (Anexo V)
30	Tabela	Lista de Cidades com Cobertura da TBC (Anexo VI)



## Apresentação

A Agência Brasil Central (ABC) é uma instituição que acompanha a história de Goiás e desempenha um papel fundamental na comunicação e cultura no estado, sempre participando ativamente na divulgação dos principais acontecimentos ao longo de seus anos de existência, constituindo-se como um verdadeiro "Patrimônio dos Goianos".

No desenvolvimento de suas atividades, a Agência sempre trabalhou de forma planejada e sistêmica, baseando suas ações no conhecimento prévio das circunstâncias que envolvem os fatos, suas forças e sua capacidade de atendimento. Buscando aprimorar seu trabalho e ampliar a qualidade da informação e entretenimento fornecida à população, a instituição desenvolveu seu primeiro Planejamento com o intuito de compreender melhor e com maior profundidade sua missão.

A edição do Plano Estratégico da Agência Brasil Central (2023-2027) foi elaborada com o objetivo de definir de forma clara e sistemática os objetivos, metas, ações e resultados esperados pela instituição. O plano foi embasado nos princípios constitucionais da administração pública e teve como base o contexto político, social e econômico, bem como as necessidades preexistentes na época de sua elaboração.

Este trabalho, fruto de esforços e estudos, leva em consideração os impactos positivos decorrentes do planejamento anterior. Ao mesmo tempo, busca fornecer uma base sólida para a evolução da Agência, de acordo com os novos princípios da administração: eficiência, proatividade e humanização.

## Contextualização

A Agência Brasil Central (ABC) é uma Autarquia do Governo do Estado de Goiás que desempenha um papel fundamental na gestão e operação de diversos meios de comunicação, incluindo a Televisão Brasil Central, a Rádio Brasil Central AM, a RBC FM e a Imprensa Oficial do estado. Cada um desses órgãos desempenha um papel importante na disseminação de informações, cultura e entretenimento para os cidadãos de Goiás. A Agência Brasil Central (ABC), instituição criada pela Lei 18.746/2014, desempenha um papel fundamental na execução dos serviços públicos de radiodifusão de sons e imagens das emissoras de propriedade do Estado, bem como na administração dos serviços gráficos da imprensa oficial. A ABC sucedeu a Agência Goiana de Comunicação (AGECOM), que, por sua vez, foi criada para suceder o Consórcio de Empresas de Notícias de Radiodifusão do Estado (CERNE), passando por um processo de liquidação. Vale ressaltar que o CERNE foi constituído como autarquia pela Lei 4.034/1962 e transformado em empresa pública pela Lei Estadual 7.600/1972. Atualmente, a Agência Brasil Central é composta por diversos veículos de comunicação, incluindo a TV Brasil Central, Rádio Brasil Central AM 1270, RBC FM 90,1 e o Diário Oficial do Estado. Além disso, a mais recente adição é a ABC Digital, cuja missão é difundir o conteúdo das emissoras de rádio e televisão no meio digital e promover o compartilhamento dessas emissoras na plataforma web.

A seguir, segue-se separadamente cada um desses entes:

### 1. Televisão Brasil Central (TBC):



□ A Televisão Brasil Central (TBC), inaugurada em 1975, oferece uma cobertura abrangente dos acontecimentos em Goiás, entregando conteúdo de qualidade que abrange jornalismo, entretenimento e cultura, além de ser afiliada à TV Cultura a nível nacional.

□ A Televisão Brasil Central, também conhecida como TBC, é uma emissora de televisão pública do estado de Goiás. Ela desempenha um papel crucial na divulgação de notícias, informações, entretenimento e cultura para a população goiana.

□ A TBC produz programas jornalísticos, documentários, programas educacionais e de entretenimento que abrangem uma variedade de temas relevantes para os cidadãos do estado.

□ Além disso, a TBC também cobre eventos locais, estaduais e nacionais, oferecendo uma visão abrangente das notícias e acontecimentos que afetam a região de Goiás.

## 2. Rádio Brasil Central AM:

□ Destacamos que a Rádio Brasil Central AM, fundada em 1950, possui uma história rica de quase sete décadas, desempenhando um papel importante na 5ª promoção da integração do Centro-Oeste com o restante do país e na valorização da cultura goiana.



□ A Rádio Brasil Central AM é uma estação de rádio que atua no espectro AM (Amplitude Modulada) e faz parte da Agência Brasil Central. Ela desempenha um papel crucial na disseminação de informações, música e programação cultural para os ouvintes goianos.

□ A rádio produz programas ao vivo, notícias locais e nacionais, além de oferecer uma variedade de gêneros musicais que atendem a diversos gostos musicais.

□ A Rádio Brasil Central AM é uma fonte confiável de notícias e entretenimento para a população, mantendo os ouvintes atualizados sobre eventos, questões políticas, sociais e culturais.

## 3. RBC FM:

□ A RBC FM, no ar desde 1973, oferece uma programação musical de qualidade, enriquecida por boletins informativos ao longo do dia.

□ A RBC FM é uma estação de rádio em frequência modulada (FM) que faz parte da Agência Brasil Central. A estação se destaca por sua programação diversificada e contemporânea, voltada para um público em geral.

□ A RBC FM oferece uma seleção variada de música, incluindo gêneros como pop, rock, hip-hop e outros estilos contemporâneos. Além disso, a rádio transmite programas de entretenimento, notícias e eventos locais.

□ A estação FM tem como objetivo atender às preferências musicais e informativas do público goiano e proporcionar entretenimento de qualidade.



## Imprensa Oficial do Estado de Goiás:



□ A imprensa Oficial iniciou sua trajetória com o "Correio Oficial de Goiás" criado em 1837 como veículo oficial do Estado, publicando atos oficiais e outros conteúdos de caráter oficial.

□ A Imprensa Oficial do Estado de Goiás é um órgão responsável pela publicação e divulgação de atos oficiais, documentos legais e informações governamentais no estado de Goiás.

□ Ela desempenha um papel importante na transparência e acessibilidade das ações do governo estadual, garantindo que os cidadãos tenham acesso às informações necessárias.

□ Além disso, a Imprensa Oficial é responsável por publicar editais, leis, decretos e outros documentos legais que afetam a população e as empresas em Goiás.

## Papel da Autarquia

A Agência Brasil Central (ABC) desempenha um papel significativo na promoção da transparência, comunicação e disseminação de informações para os cidadãos goianos. Em uma época em que a informação é fundamental para a participação democrática e para o acompanhamento das ações governamentais, a existência de uma agência de comunicação como a ABC é crucial para manter a população informada sobre políticas públicas, serviços e iniciativas do governo.

Além disso, a ABC desempenha também um papel importante na promoção do desenvolvimento econômico do Estado. Através de uma comunicação eficaz e estratégica, a agência pode contribuir para a atração de investimentos, a promoção do turismo e a divulgação dos potenciais de Goiás, o que, por sua vez, pode gerar receitas e impulsionar setores-chave da economia local.

Outro aspecto relevante é a função da ABC na prestação de serviços públicos à população. A agência é responsável pela divulgação de informações sobre saúde, educação, segurança pública e outros serviços essenciais, contribuindo para uma maior conscientização pública e para a efetivação desses serviços.



# MAPA ESTRATÉGICO DA AGÊNCIA BRASIL CENTRAL (ABC)

## Identidade Institucional da Agência Brasil Central (ABC)

### Missão:

Promover a transparência, comunicação e disseminação de informações para os cidadãos de Goiás, assegurando a prestação de serviços públicos de radiodifusão de sons e imagens de qualidade, além de valorizar a cultura goiana. Nossa missão é fornecer conteúdo diversificado, informação confiável e entretenimento relevante, fortalecendo a conexão entre a Agência Brasil Central e a população goiana.



### Visão:

Ser reconhecida como uma instituição de excelência na radiodifusão e comunicação pública, pioneira na utilização das mais recentes tecnologias, atendendo às demandas da sociedade e promovendo o desenvolvimento econômico e cultural de Goiás. Queremos ser líderes na promoção da diversidade e inclusão, adaptando-nos às mudanças tecnológicas e às necessidades do nosso cidadão goiano, mantendo uma postura ética, independente e comprometida com o interesse público.

### Valores:

**1. Transparência:** Comprometemo-nos a ser transparentes em todas as nossas ações e operações, fornecendo informações acessíveis e compreensíveis para a população. **2. Qualidade:** Buscamos constantemente a excelência em nossos serviços, produzindo conteúdo de alta qualidade que atenda às expectativas do público goiano. **3. Independência editorial:** Defendemos a independência editorial e a imparcialidade, garantindo que nossos programas e notícias sejam isentos de influências externas. **4. Diversidade e inclusão:** Valorizamos a diversidade cultural, étnica, de gênero e de perspectivas em nossa programação, assegurando que todas as vozes sejam ouvidas. **5. Inovação:** Estamos comprometidos com a inovação tecnológica, explorando oportunidades digitais e adaptando-nos às novas tendências de comunicação. **6. Compromisso com o interesse público:** Priorizamos o interesse público em todas as nossas ações, contribuindo para uma sociedade mais informada, consciente e engajada.

## Política Institucional da Agência Brasil Central (ABC)

Nossa política institucional é construída com base em nossa missão, visão e valores. Estamos empenhados em fornecer serviços de radiodifusão de sons e imagens de alta qualidade, promover a cultura goiana e assegurar a transparência e o acesso às informações governamentais. Além disso, comprometemo-nos a manter nossa independência editorial, produzindo conteúdo imparcial e relevante, e a promover a diversidade e inclusão em nossa programação. Buscamos alcançar essas metas por meio da adoção de práticas de gestão transparentes e eficazes, do fortalecimento da integridade em todas as nossas operações e da busca contínua pela inovação tecnológica.

Nossa colaboração com outras instituições, a promoção do desenvolvimento econômico e a prestação de serviços públicos são parte essencial de nossa atuação. A Agência Brasil Central (ABC) tem como objetivo principal atender às necessidades de informação, cultura e entretenimento da população goiana, contribuindo para uma sociedade mais informada, participativa e inclusiva.

Estamos comprometidos em enfrentar os desafios da comunicação pública no Brasil, garantindo nossa credibilidade e adaptação às novas tecnologias. Acreditamos que, ao seguir nossa identidade institucional, podemos continuar a desempenhar um papel crucial na vida de todos os goianos, promovendo a transparência, o desenvolvimento econômico e o acesso a informações essenciais para a cidadania.

A Agência Brasil Central (ABC) possui objetivos estratégicos claros e ambiciosos, alinhados aos eixos de Sociedade, Processos, Pessoal e Finanças. No entanto, a materialização desses objetivos está sujeita a riscos críticos que, se não gerenciados, podem comprometer sua execução e a entrega de valor público.

Conforme a Matriz de Riscos Estratégicos da ABC, riscos como a Perda de Outorgas, Interrupção de Serviços e Obsolescência Tecnológica impactam diretamente objetivos como:

- Modernização tecnológica (risco de obsolescência)
- Conformidade regulatória (risco de perda de outorgas)
- Continuidade operacional (risco de interrupção de serviços).

## Metodologia de Trabalho Objetivo Geral

**Objetivo Geral** Este plano tem por finalidade servir como um guia para a gestão institucional da Agência Brasil Central (ABC), permitindo uma visão coordenada e sistêmica de todas as principais ações da instituição.

Objetivos são os desafios aos quais a organização se propõe para cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro, no desempenho de seu papel institucional.

A Agência Brasil Central estabeleceu 4 (quatro) grandes eixos temáticos para os objetivos estratégicos: Sociedade, Processos Organizacionais, Pessoal e Finanças.



Outrossim, os objetivos estratégicos de Participação Cidadã, Capacitação de Pessoal e Sustentabilidade Financeira também possuem na Agência uma gestão específica de riscos, dos quais se destacam os riscos de Baixo Engajamento (mapeado na iniciativa 10011); de Insuficiência Orçamentária (mapeado como causa no risco de perda de outorga) e Governança Editorial, avaliado a par.

## Objetivos Específicos

Objetivos Específicos São objetivos específicos da Agência Brasil Central neste Plano Estratégico:

- □ Melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade, por meio de ações estruturadas e qualificadas;
- □ Capacitar a equipe da Agência para identificar as situações internas e externas, avaliar fatores impactantes positivos e negativos, definir prioridades, estabelecer metas, ações, responsabilidades e prazos. Isso visa atingir resultados eficazes e satisfatórios às necessidades e expectativas de seus colaboradores e da sociedade goiana;
- □ Compartilhar responsabilidades, compromissos e tarefas, além de promover apoio mútuo, de forma que todos os membros da Agência participem e contribuam para soluções gerais e específicas, visando maximizar os resultados operacionais;
- □ Implementar uma ferramenta estratégica para orientação, sistematização, priorização, monitoramento e revisão das metas e ações estratégicas, de modo a fomentar e maximizar os resultados desejados;
- □ Identificar, conscientizar, motivar, envolver e interagir com os membros da Agência, para o alcance dos objetivos estratégicos.

## Análise do ambiente interno e externo

### Forças (Strengths)

- 🏛️ História e reputação sólidas, especialmente da Rádio Brasil Central AM.
- 🎯 Missão clara e valores bem definidos: transparência, qualidade, independência editorial e diversidade.
- 💡 Capacidade de inovação em tecnologia e adaptação às mudanças.
- 📺 Diversidade de veículos de comunicação: TV Brasil Central, Rádio AM, RBC FM, Imprensa Oficial e ABC Digital.

### Fraquezas (Weaknesses)

- 💰 Dependência financeira de recursos governamentais, limitando autonomia.
- 🔧 Riscos tecnológicos: custos altos de atualização e adaptação..
- 📺 Concorrência intensa no setor de mídia pública e privada.

### Oportunidades (Opportunities)

- 🌐 Integração com plataformas digitais (streaming, redes sociais, aplicativos).
- 👤 Personalização e interatividade para maior engajamento cidadão.
- 🔬 Investimento em pesquisa e inovação para aumentar a relevância do conteúdo.

### Ameaças (Threats)

- 💸 Pressões financeiras e restrições orçamentárias.
- ⚖️ Polarização política, com riscos à independência editorial.
- 👤 Mudanças no comportamento do cliente, como a queda na audiência de rádio tradicional.

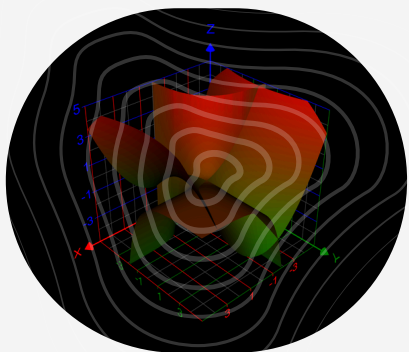
### Swot ABC

A análise SWOT da Agência Brasil Central (ABC) demonstra os fortes ativos estratégicos da Pasta, como sua diversidade de meios de comunicação, reputação histórica e capacidade de inovação.

Entretanto, apresenta também os desafios ligados à dependência financeira e à adaptação tecnológica necessária e constante.

Por outro lado, as oportunidades de digitalização, personalização e inovação podem consolidar sua relevância, desde que saiba mitigar as ameaças ligadas à polarização política e às mudanças nos hábitos de consumo.

## Análises PESTEL e STEEPLE do ambiente interno e externo da ABC



Na confecção do Planejamento Estratégico da Autarquia, é fundamental realizar análises do ambiente interno e externo da Agência Brasil Central (ABC). Duas das metodologias amplamente usadas para esse propósito são a análise PESTEL e a análise STEEPLE. Vou explicar cada uma delas antes de fornecer as avaliações.

### Análise PESTEL:

A análise PESTEL é uma ferramenta que ajuda a identificar e avaliar fatores macroambientais que podem impactar uma organização. O acrônimo PESTEL representa seis categorias de fatores:

**Políticos (Political):** Considera a influência de questões políticas, como estabilidade política, regulamentações governamentais, políticas fiscais e comerciais, eleições e relações internacionais. Isso inclui a análise de como o ambiente político pode afetar as operações da organização.

**Econômicos (Economic):** Avalia as condições econômicas, como taxas de câmbio, taxas de juros, inflação, crescimento econômico e desemprego. Isso ajuda a entender como as condições econômicas podem impactar os recursos financeiros da organização.

**Sociais (Social):** Analisa fatores sociais, como demografia, cultura, valores, tendências de consumo, comportamento do consumidor e mudanças na sociedade. Isso ajuda a entender as preferências e necessidades do público-alvo da organização.

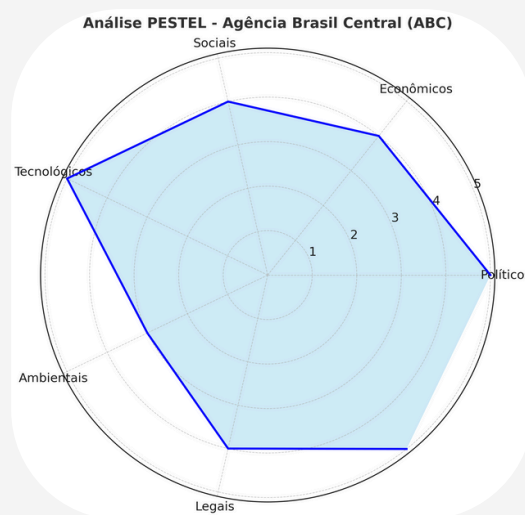
**Tecnológicos (Technological):** Examina as inovações tecnológicas, avanços, obsolescência de tecnologia, adoção de tecnologia e seu impacto nas operações e na oferta de produtos/serviços da organização.

**Ambientais (Environmental):** Considera as questões ambientais, como regulamentações ambientais, sustentabilidade, mudanças climáticas e preocupações relacionadas ao meio ambiente. Isso ajuda a entender como a organização pode ser afetada por considerações ambientais.

**Legais (Legal):** Avalia as questões legais, como regulamentações trabalhistas, direitos do consumidor, leis de concorrência, legislação de mídia e qualquer aspecto jurídico que possa impactar a organização.

### Avaliação PESTEL para a ABC:

▣ **Políticos:** A ABC deve considerar a estabilidade política em Goiás e as regulamentações governamentais que afetam a radiodifusão pública. ▣ **Econômicos:** A situação econômica de Goiás, incluindo taxas de desemprego e crescimento econômico, pode afetar o financiamento e a capacidade de atração de anunciantes. ▣ **Sociais:** A análise demográfica e as preferências de consumo da população goiana são críticas para a programação e conteúdo da ABC. ▣ **Tecnológicos:** A inovação tecnológica é crucial para manter a relevância da ABC em um ambiente de mídia em constante evolução. ▣ **Ambientais:** A ABC deve seguir regulamentações ambientais relacionadas a seu impacto ambiental, considerando preocupações com sustentabilidade. ▣ **Legais:** Questões legais, como regulamentações de mídia e direitos autorais, afetam as operações da ABC.



## Análises STEEPLE

A análise STEEPLE é uma extensão da análise PESTEL, incluindo fatores éticos (Ethical) no processo. A análise STEEPLE ajuda a ABC a compreender melhor como as questões éticas podem influenciar sua estratégia e operações, bem como a manter um alto padrão de integridade em sua missão de comunicação pública.

Os sete elementos da análise STEEPLE são:

**Políticos (Political):** Como na análise PESTEL, esta categoria considera as questões políticas que afetam a organização.

**Sociais (Social):** Continua a avaliação dos aspectos sociais, incluindo mudanças na demografia, cultura, tendências de consumo e assim por diante

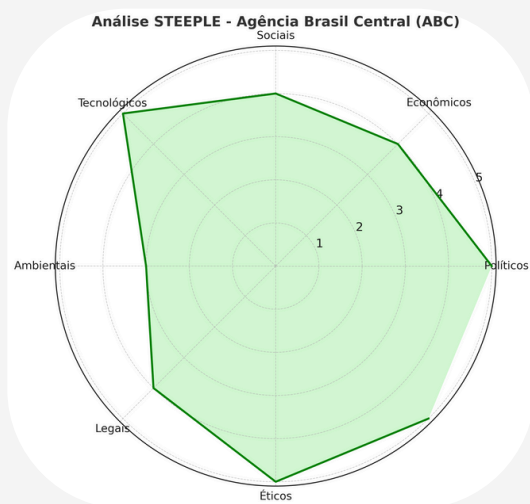
**Ambientais (Environmental):** Considera as questões ambientais, como regulamentações e sustentabilidade.

**Éticos (Ethical):** Esta categoria adiciona a análise de questões éticas, como responsabilidade social corporativa, valores da organização e considerações éticas relacionadas aos negócios.

**Econômicos (Economic):** Da mesma forma, a análise econômica é mantida, considerando fatores econômicos que impactam a organização.

**Tecnológicos (Technological):** Examina avanços tecnológicos, inovações, obsolescência e sua influência nas operações da organização.

**Legais (Legal):** Continua a análise de aspectos legais que impactam a organização

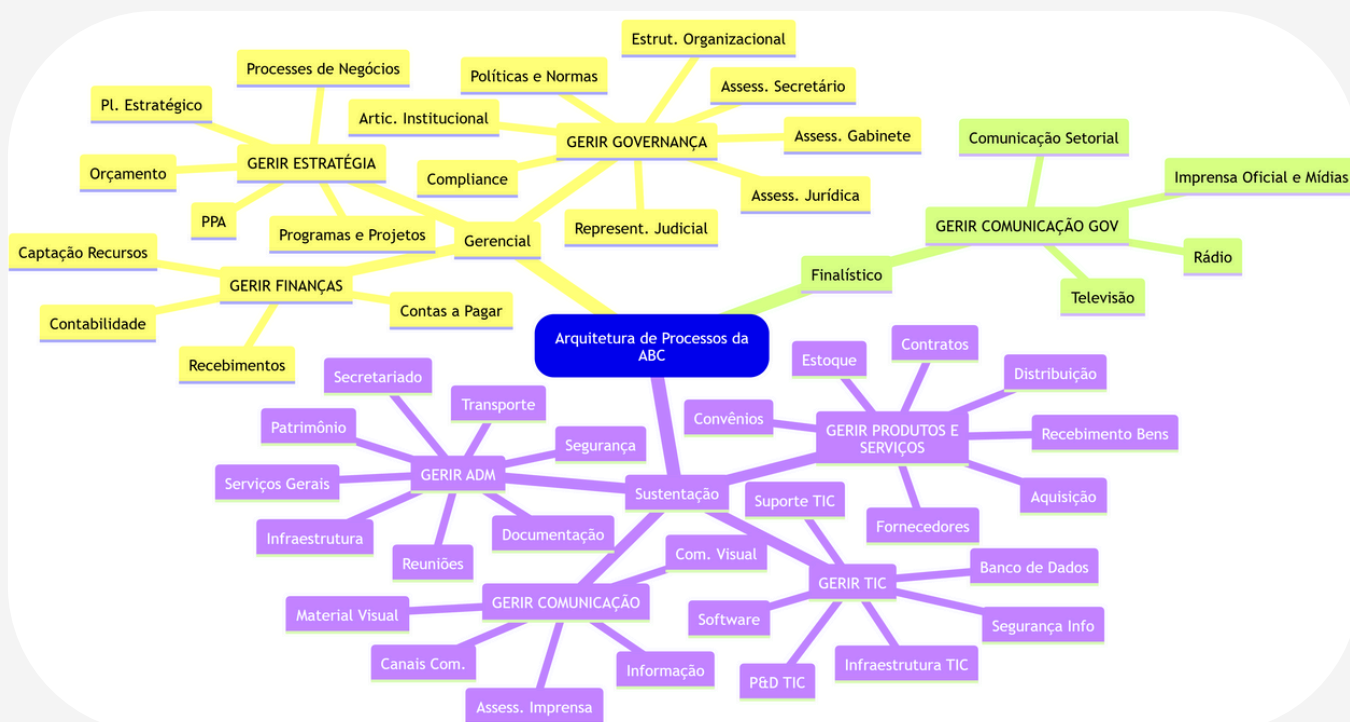


## Avaliação STEEPLE para a ABC:

**Éticos:** A ABC deve considerar sua responsabilidade social corporativa, valores e ética de jornalismo ao tomar decisões estratégicas com embasamento nessas premissas.

As análises PESTEL e STEEPLE fornecem a ABC informações valiosas para a criação de um planejamento estratégico bem informado e adaptado ao ambiente atual de Goiás e ao setor de radiodifusão.

## Arquitetura de Processos da ABC



- A arquitetura de processos da Agência Brasil Central (ABC) estrutura-se em **três macroprocessos principais** que garantem sua operação alinhada aos objetivos estratégicos do Governo de Goiás.
- O Macroprocesso **Gerencial**, sob responsabilidade da Diretoria de Gestão Integrada e do Gabinete da Presidência, abrange: **a) a gestão da estratégia organizacional** (PPA, planejamento estratégico, orçamento e programas), **b) a governança corporativa** (estrutura organizacional, normas, compliance, assessorias jurídica e institucional) e, **c) a gestão financeira e contábil**.
- O Macroprocesso **Finalístico**, executado pela Diretoria de Telerrádiodifusão, Imprensa Oficial e Site, é o cerne da missão da ABC: **gerir os canais oficiais de comunicação**, incluindo rádio (Rádio Brasil Central), televisão, imprensa oficial, mídias digitais e a comunicação setorial, assegurando transparência e compromisso com o cidadão.
- Já, o Macroprocesso de **Sustentação** fornece todo o suporte necessário por meio da gestão de produtos e serviços (aquisições, contratos, convênios, logística), atividades administrativas (patrimônio, frota, documentação, eventos, viagens), comunicação interna e visual, e tecnologia da informação (software, infraestrutura de TIC, segurança, suporte).

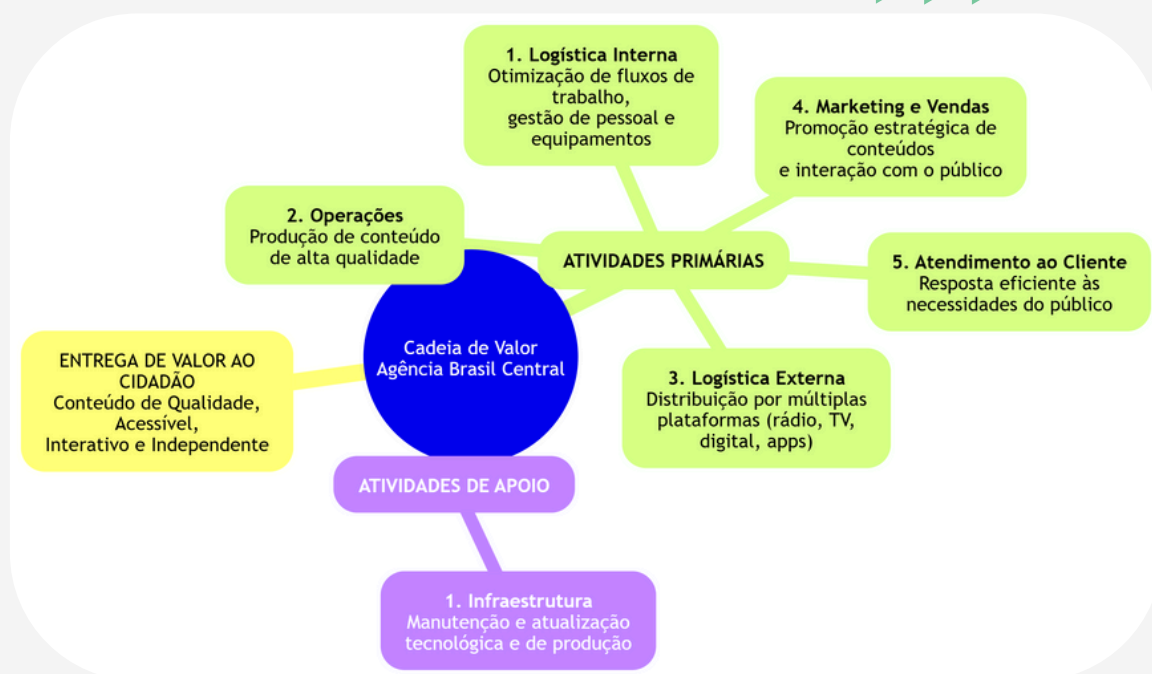
Essa arquitetura integrada garante que a ABC entregue sua missão com eficiência, suportada por processos de governança, operação e apoio bem definidos.

## Cadeia de Valor

A cadeia de valor da Agência Brasil Central (ABC) é orientada pela entrega de conteúdo de qualidade, acessível e independente ao cidadão de Goiás.

Suas atividades primárias abrangem desde a logística interna de produção e a operação de geração de conteúdo jornalístico e de entretenimento até a distribuição multiplataforma (rádio, TV, digital), marketing interativo e atendimento ao público.

Essas atividades são sustentadas por suportes essenciais: uma infraestrutura tecnológica robusta e contínua capacitação de recursos humanos, que, juntos, garantem eficiência, inovação e a missão de comunicar com transparência e relevância.



## Áreas-chave Cadeia de Valor

**Logística Interna:** A ABC precisa garantir que os conteúdos produzidos sejam transmitidos de maneira eficiente e eficaz para suas diversas plataformas de comunicação. A otimização dos fluxos de trabalho e a gestão de recursos, como pessoal e equipamentos, podem melhorar a logística interna.

**Logística Externa:** Garantir que o conteúdo chegue ao público-alvo da maneira mais eficaz e acessível é crucial. A ABC deve explorar todas as oportunidades para distribuir seu conteúdo por meio de plataformas digitais, aplicativos móveis e redes sociais.

**Atendimento ao Cliente:** Garantir que as necessidades e preocupações do público sejam tratadas de forma eficiente e responsiva é importante para manter a confiança e o envolvimento. O atendimento ao cliente deve ser aprimorado para atender às expectativas.

**Recursos Humanos:** A capacitação e o envolvimento da equipe são fundamentais para manter a qualidade e a inovação. A ABC deve investir em treinamento e desenvolvimento de sua equipe.

**Operações:** A produção de conteúdo de alta qualidade é fundamental. A ABC deve focar na melhoria contínua de suas operações para manter e aumentar a qualidade de seus programas e noticiários.

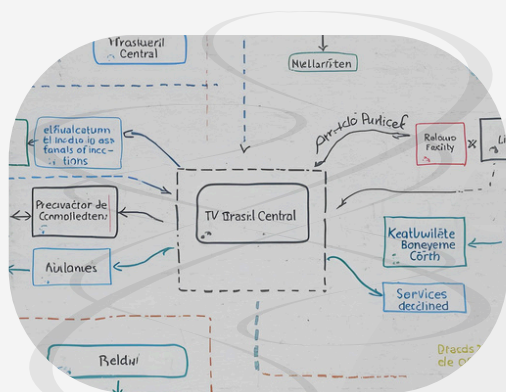
**Marketing:** A promoção dos programas e serviços da ABC é essencial para atrair e manter o público. A organização deve ser estratégica na promoção de seus conteúdos e na interação com o público.

**Infraestrutura:** A infraestrutura tecnológica e de produção deve ser mantida e atualizada para garantir a qualidade e a eficiência das operações.

**Desenvolvimento Tecnológico:** A inovação tecnológica é crucial para se manter atualizada com as tendências do mercado. A ABC deve investir em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que possam melhorar a entrega de conteúdo.

**Suprimentos:** A gestão eficiente dos recursos e fornecedores é importante para controlar custos e manter a qualidade das operações.

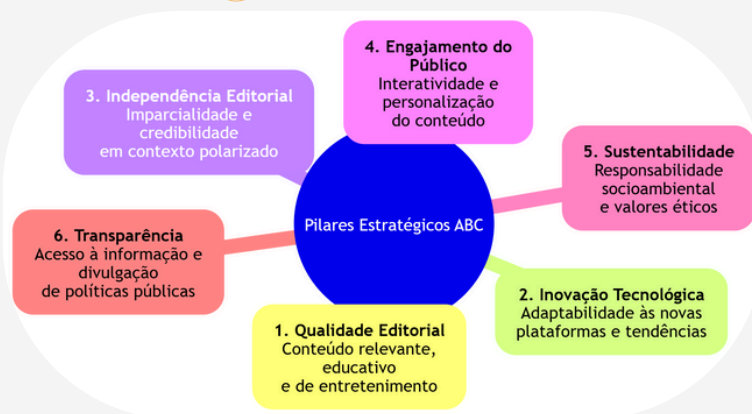
## Stackholders



Os principais recursos da ABC consistem em profissionais qualificados em comunicação, equipamentos e tecnologias de transmissão e produção de conteúdo audiovisual e gráfico. Quanto às atividades, a Agência Brasil Central é responsável pela execução dos serviços públicos de radiodifusão de sons e imagens das emissoras de propriedade do Estado, incluindo a TV Brasil Central, Rádio Brasil Central AM 1270 e RBC FM 90,1. Além disso, é encarregada da administração dos serviços gráficos da imprensa oficial, incluindo a publicação do Diário Oficial do Estado. A ABC também realiza a ABC Digital, que abrange ações com base na avaliação do programa de governo.

Os pilares estratégicos da Agência Brasil Central (ABC) constituem a base fundamental para orientar sua atuação e cumprir sua missão de promover a comunicação pública em Goiás. Centrados na qualidade editorial e relevância do conteúdo, asseguram a produção de material informativo, educativo e de entretenimento alinhado às necessidades da população. A inovação tecnológica e adaptabilidade reforçam o compromisso com a modernização e a exploração de novas plataformas digitais, enquanto a independência editorial e credibilidade garantem imparcialidade e confiança em um cenário midiático complexo.

## Nossos Pilares Estratégicos



O engajamento do público prioriza a interatividade e a personalização das interações, fortalecendo o vínculo com a sociedade. A sustentabilidade ambiental e responsabilidade social refletem um compromisso ético com a comunidade e o meio ambiente, e a transparência e acesso à informação consolidam o papel da ABC como agente vital na divulgação de políticas públicas e na promoção da governança aberta. Juntos, esses pilares formam um quadro estratégico coerente e robusto, direcionando a ABC para a excelência no serviço público de comunicação.

A Agência Brasil Central gera valor público significativo por meio da disseminação de informações relevantes, pluralidade de opiniões, educação e cultura para a sociedade goiana.

Através de suas emissoras de rádio e televisão, bem como das publicações oficiais, a ABC promove a democratização do acesso à informação, contribuindo para a transparência e a prestação de contas do poder público.

Além disso, a cobertura jornalística abrangente e imparcial contribui para o fortalecimento da cidadania e do debate público no Estado de Goiás. Ao cumprir sua missão institucional, a Agência Brasil Central desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais informada, participativa e consciente de seus direitos e deveres.

## Valor público gerado pela Agência Brasil Central



## MAPA ESTRATÉGICO AGÊNCIA BRASIL CENTRAL



O Mapa Estratégico da Agência Brasil Central consolida nosso compromisso com a excelência em comunicação pública, alinhando missão, visão e valores a objetivos tangíveis nas quatro perspectivas clássicas do Balanced Scorecard. Na Perspectiva Financeira, buscamos não apenas a otimização de recursos – com metas de redução de custos operacionais e incremento de receitas próprias –, mas também a sustentabilidade de longo prazo, assegurando que cada investimento gere retorno em valor público. Esse equilíbrio entre eficiência e inovação é fundamental para mantermos nossa relevância e autonomia em um cenário de restrições orçamentárias e transformação digital.

Na Perspectiva do Cliente, priorizamos a expansão do alcance e o engajamento do cidadão goiano, por meio de conteúdos relevantes, pluralidade editorial e presença estratégica em plataformas digitais. Indicadores como taxa de penetração digital e índice de satisfação do público nos permitirão medir não apenas o reach, mas o impacto real de nossa programação na vida das pessoas. Acreditamos que uma comunicação acessível, transparente e de qualidade é base para a construção de uma sociedade mais informada e participativa.

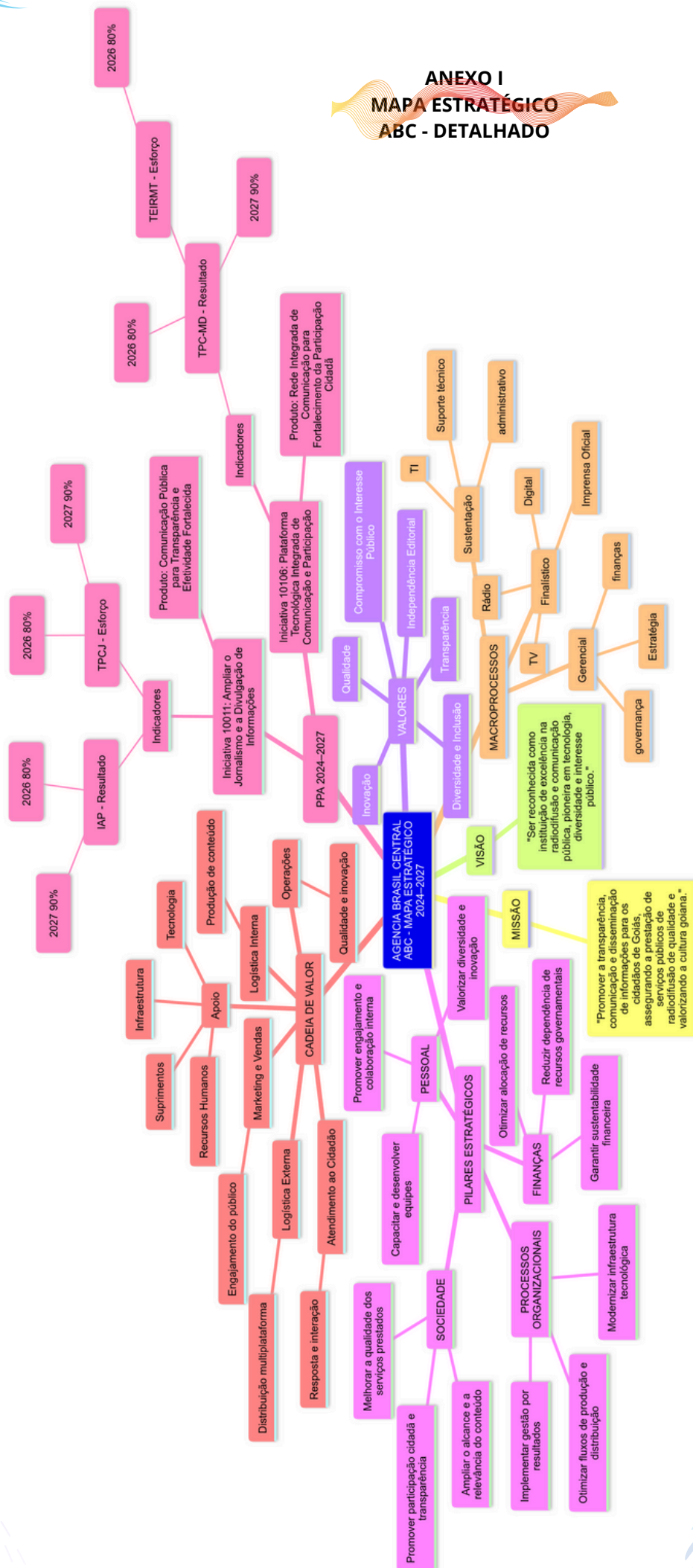
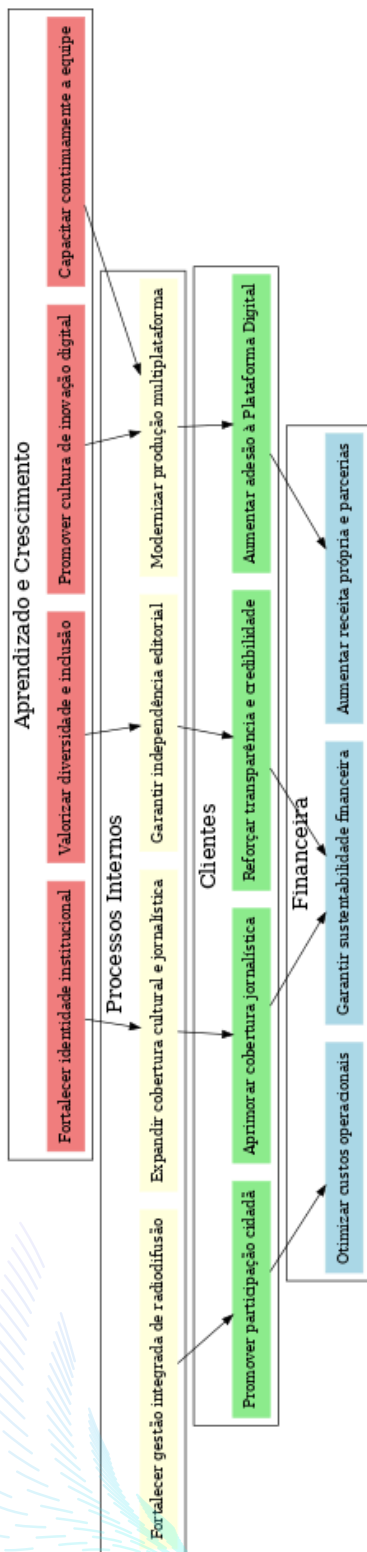


Na Perspectiva de Processos Internos, focamos na modernização da produção e na agilidade na disseminação de informações, com iniciativas como a aquisição de tecnologias de ponta e a simplificação de fluxos editoriais. Paralelamente, reforçamos nosso compromisso com a transparência ativa, assegurando que a população tenha acesso facilitado a dados e serviços públicos. Esses avanços são viabilizados pelo investimento contínuo em Aprendizado e Crescimento – capacitação de equipes, adoção de ferramentas inovadoras e fortalecimento de uma cultura organizacional alinhada aos valores de ética, diversidade e interesse público.



Assim, a lógica de causa e efeito que percorre o Mapa Estratégico demonstra como cada ação nas bases (pessoas, tecnologia e processos) sustenta a entrega de valor à sociedade e, consequentemente, os resultados financeiros. Esta narrativa estratégica não apenas orienta nossa atuação no quadriênio, mas também reflete nosso papel como agência pública essencial para a democracia e o desenvolvimento do Estado de Goiás.

## Mapa Estratégico da Agência Brasil Central (ABC)



A ABC desempenha um papel estratégico no âmbito do Eixo "Goiás de Gestão Responsável e Transformadora", contribuindo diretamente para o Objetivo "Confiança e Controle Social" por meio do Programa 1047 – "Compliance, Controle e Participação Social". Como Autarquia responsável pela gestão dos canais oficiais de comunicação do Estado de Goiás – incluindo televisão, rádio, imprensa oficial e plataformas digitais –, a ABC atua como instrumento essencial para promover transparência, acesso à informação e participação cidadã.

Suas iniciativas estão alinhadas aos princípios de governança aberta e à modernização da comunicação pública, assegurando que a população tenha acesso a conteúdos jornalísticos de qualidade, informações institucionais e canais de interação com o governo.

Dessa forma, a ABC fortalece a accountability e a legitimidade das ações governamentais, em conformidade com as diretrizes do PPA. Dentre as iniciativas da ABC no PPA 2024–2027, destacam-se duas principais, cada uma com seus produtos específicos.

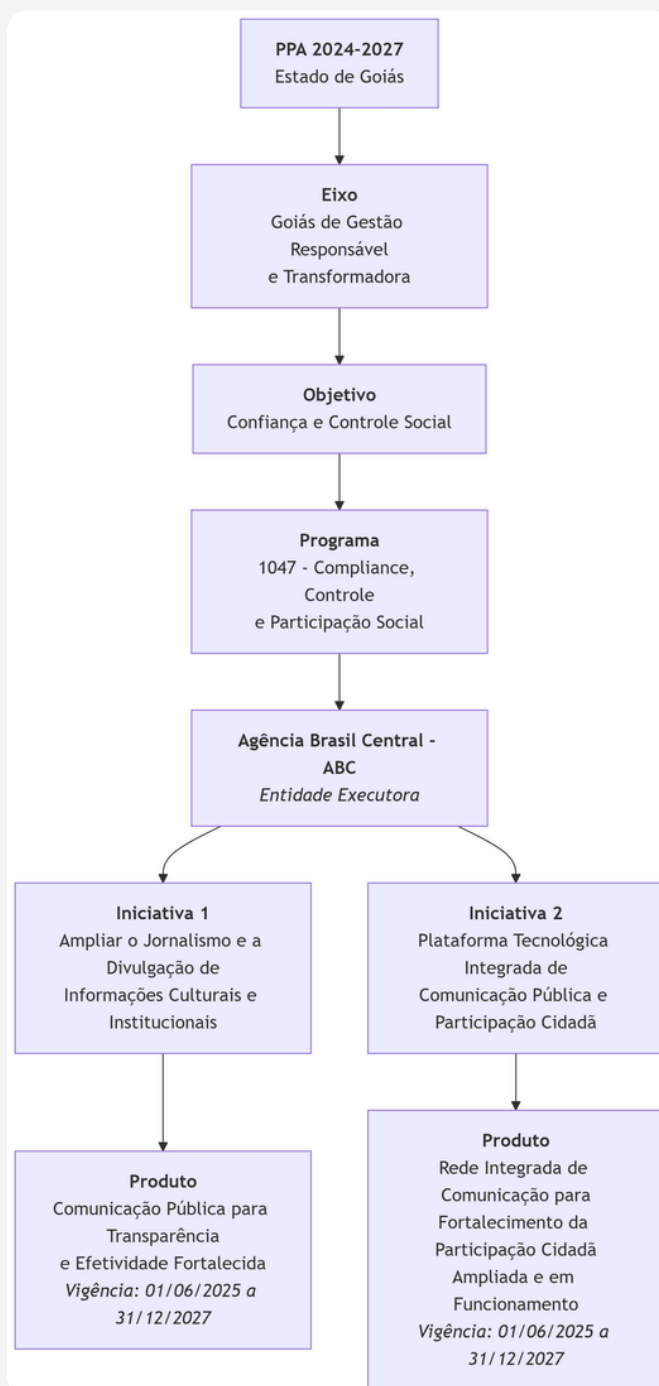
A primeira iniciativa é "Ampliar o Jornalismo e a Divulgação de Informações Culturais e Institucionais do Estado de Goiás", cujo produto é "Comunicação Pública para Transparência e Efetividade Fortalecida", vigente no período de 01/06/2025 a 31/12/2027.

Essa ação visa modernizar e expandir a produção de conteúdo jornalístico, assegurando a operação contínua e qualificada dos canais de rádio (AM e FM), televisão (TBC) e plataformas digitais.

Já a segunda iniciativa, "Plataforma Tecnológica Integrada de Comunicação Pública e Participação Cidadã", tem como produto a "Rede Integrada de Comunicação para Fortalecimento da Participação Cidadã Ampliada e em Funcionamento", também com vigência a partir de 01/06/2025. Essa iniciativa foca na modernização da infraestrutura de transmissão e na incorporação de tecnologias de radiodifusão digital, além de expandir os canais de participação digital, garantindo maior interação com a sociedade.

Ambas as iniciativas refletem o compromisso da ABC com a inovação tecnológica, a transparência e o engajamento social, elementos centrais para o cumprimento do Programa 1047. Os investimentos previstos – como a aquisição de novos transmissores, modernização de estúdios e desenvolvimento de plataformas digitais – estão detalhados no Relatório de Gestão da ABC e são essenciais para manter a relevância e a eficácia da comunicação pública em Goiás.

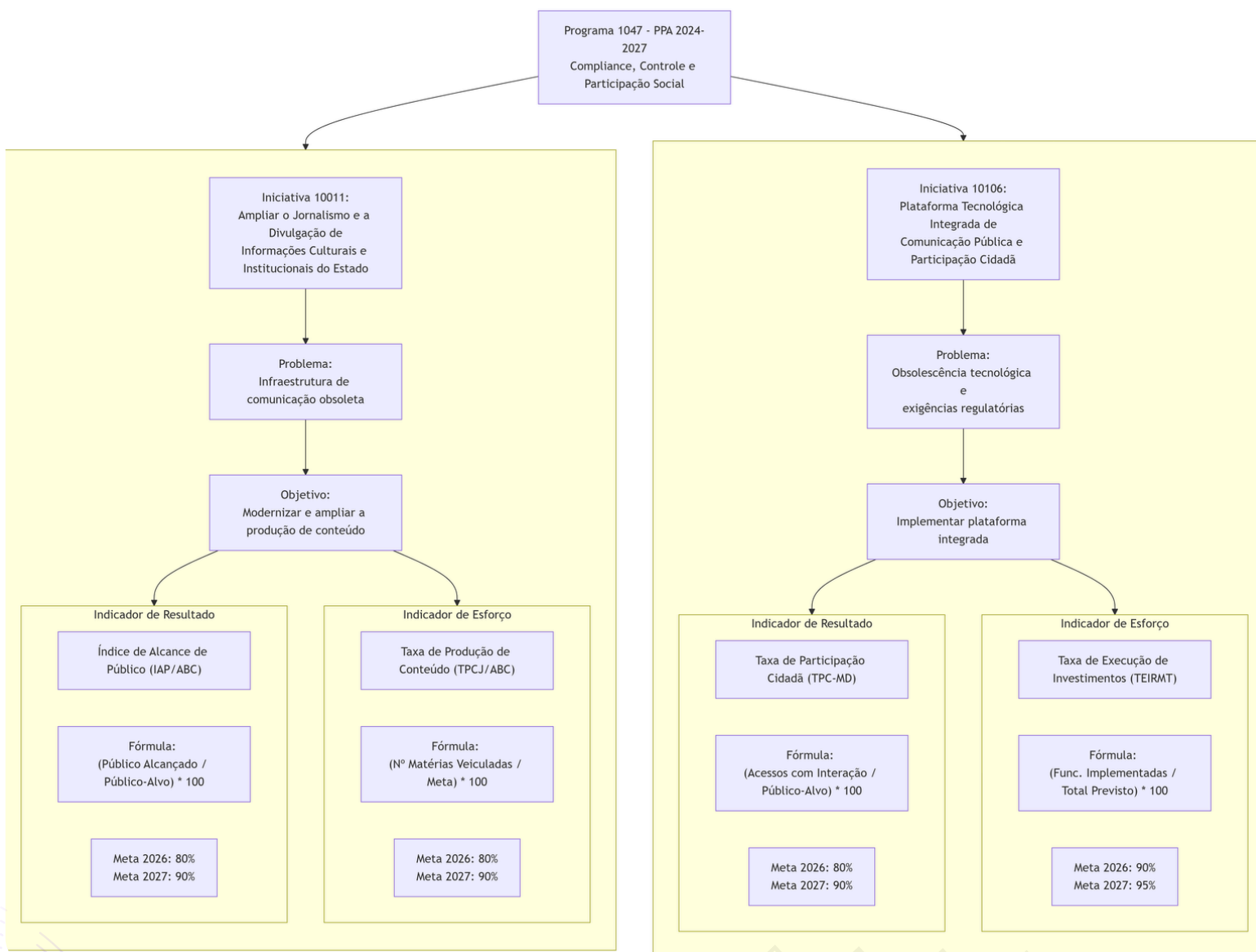
A execução física e financeira dessas ações é monitorada continuamente, com base em metas estabelecidas no PPA e na LOA, garantindo que os recursos sejam aplicados de forma eficiente e alinhada às prioridades estratégicas do governo.



## ANEXO II

### Principais Indicadores

### Iniciativas do PPA 2024/2027



**Iniciativa 10106:**  
Plataforma Tecnológica Integrada de Comunicação Pública e Participação Cidadã

**Problema:**  
Obsolescência tecnológica e exigências regulatórias

**Objetivo:**  
Implementar plataforma integrada

**Indicador de Resultado**

Taxa de Participação Cidadã (TPC-MD)

Fórmula:  
 $(\text{Acessos com Interação} / \text{Público-Alvo}) * 100$

Meta 2026: 80%  
Meta 2027: 90%

**Indicador de Esforço**

Taxa de Execução de Investimentos (TEIRMT)

Fórmula:  
 $(\text{Func. Implementadas} / \text{Total Previsto}) * 100$

Meta 2026: 90%  
Meta 2027: 95%

## OBSERVAÇÕES ADICIONAIS



### Indicadores de Esforço:

- Medem a execução das atividades e a aplicação dos recursos (o meio).



### Indicadores de Resultado:

- Medem o efeito direto dessas atividades no público-alvo (o fim).



### Indicadores de Resultado:

- Medem o efeito diretas atividades no público-alvo (o fim).



### Abrangência: Os indicadores

- de resultado
- (IAP/ABC e TPC-MD) têm abrangência em todo o território do Estado de Goiás.

## GESTÃO DE RISCOS

### Riscos Estratégicos da ABC

#### COMPLIANCE PÚBLICO



Desde a formalização da Política de Gestão de Riscos, por meio da Portaria nº 110/2019, a Agência Brasil Central estabeleceu uma base estruturada e alinhada às melhores práticas de governança, como a norma ABNT NBR ISO 31000:2018 e o modelo COSO 2013.

A política de Gestão de Riscos adotada pela Agência, desde então, tem o objetivo claro de incorporar a análise de riscos ao processo de tomada de decisão, buscando o alinhamento com os objetivos estratégicos da Agência. Assim, a recente análise da Matriz de Riscos Estratégicos se apresenta como a primeira aplicação prática e um teste de relevância para esta política, demonstrando sua pertinência e urgência no contexto da ABC.

Isto porque, nos últimos 15 anos, o setor de radiodifusão Brasileiro no qual a ABC se insere passou por significativas mudanças impulsionadas por avanços tecnológicos e ajustes regulatórios. A legislação, incluindo as normas estabelecidas pelo Ministério das Comunicações e pela Anatel, tem sido crucial para a modernização e expansão das atividades de rádio e televisão.

Isto porque, nos últimos 15 anos, o setor de radiodifusão Brasileiro no qual a ABC se insere passou por significativas mudanças impulsionadas por avanços tecnológicos e ajustes regulatórios. A legislação, incluindo as normas estabelecidas pelo Ministério das Comunicações e pela Anatel, tem sido crucial para a modernização e expansão das atividades de rádio e televisão. No entanto, esse período foi marcado por transições importantes, como a migração do sinal analógico para o digital, exigindo que as concessionárias de radiodifusão realizassem investimentos substanciais em novas tecnologias para manter suas outorgas e garantir a qualidade dos serviços oferecidos à população.

Esse cenário impulsionou as concessionárias de radiodifusão a experimentarem compulsoriamente ciclos de alavancagem financeira para atender às exigências legais e acompanhar as inovações tecnológicas. A alavancagem, nesse contexto, refere-se ao uso de recursos financeiros para realizar investimentos necessários para cumprimento das exigências regulatórias do Setor.

#### POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS - ABC

2019 em diante

##### ISO 31000:2018

- Princípios
- Estrutura
- Processo



##### COSO 2013

- Ambiente de Controle
- Avaliação de Riscos
- Atividades de Controle
- Informação e Comunicação
- Monitoramento

- Incorporar análise de riscos ao processo de tomada de decisão
- Alinhamento com objetivos estratégicos da Agência

Nesse sentido, esses ciclos são fortemente influenciados pela necessidade de cumprir requisitos regulatórios, como a transição para a TV digital, quanto pela pressão para adotar novas tecnologias que melhorem a qualidade da transmissão e a experiência do usuário, uma vez que a própria legislação brasileira, com suas atualizações periódicas, tem forçado as concessionárias de radiodifusão a buscarem continuamente recursos para investir em infraestrutura.

Assim, como ocorre em outras concessionárias de infraestrutura, os investimentos de capital (CAPEX) em rádio e televisão geralmente estão direcionados para a aquisição de equipamentos de transmissão e a tecnologia de produção de conteúdo. Embora os custos de infraestrutura em radiodifusão sejam menores do que os associados a outros serviços utilitários essenciais como distribuição de energia e saneamento básico, a manutenção e atualização dos equipamentos de radiodifusão também são essenciais para manter a operação confiável e acompanhar as inovações tecnológicas muito comuns no Setor de Radiodifusão.

Logo, ao contrário de outros setores, onde os ciclos de investimento podem ser longos, as concessões de mídia requerem ajustes mais frequentes, uma vez que a renovação de licenças e a transição para plataformas digitais demandam adaptações contínuas. Assim, a aplicação em novas tecnologias e na melhoria dos parques transmissores é um investimento indispensável para a ABC manter-se competitiva e eficiente em um setor cada vez mais dinâmico e orientado à tecnologia.

É precisamente este cenário macroeconômico e regulatório do setor que confere um peso ainda maior à análise da Matriz de Riscos da ABC.

Portanto, a Política de Gestão de Riscos, em conjunto com o diagnóstico apresentado pela Matriz de Riscos Estratégicos da Pasta, transcende a mera formalidade administrativa e se torna um instrumento estratégico vital para a tomada de decisão sobre alocação de recursos nesse cenário de pressão regulatório.



Assim, o debate sobre os Riscos Estratégicos da ABC apresentados em nossa Matriz é, fundamentalmente, um debate sobre a priorização das despesas de investimentos CAPEX (Despesas de Capital) e de OPEX (Despesas Operacionais) de modo a garantir a sustentabilidade e a relevância da Agência Brasil Central em financiar as ações de tratamento para estes riscos, assegurando a conformidade regulatória e a modernização contínua de seu parque tecnológico.

Diante desse contexto, a ABC expandiu sua matriz de riscos estratégicos para além das ameaças operacionais e regulatórias tradicionais, incorporando riscos críticos associados aos seus pilares de atuação social, financeira e editorial.

Riscos como o Baixo Engajamento (mapeado na iniciativa 10011 e Insuficiência Orçamentária (mapeado como causa no risco de perda de outorga) já são monitorados no Plano Plurianual, como no caso do risco de Baixo Engajamento, mapeado na forma de indicar de resultado sob o nome de IAP (Índice de Alcance de Público) na iniciativa 10011 (Ampliar o Jornalismo e a Divulgação de Informações Culturais e Institucionais do Estado) e o risco de Insuficiência Orçamentária (neste caso mapeado como causa no risco de perda de outorga inserido na matriz de riscos estratégicos da ABC).

Por outro lado, o Risco de Fragilidade em Governança Editorial passa a ser monitorada à parte via Índice de Conformidade Editorial (ICE), alinhando-se diretamente aos objetivos de participação social, sustentabilidade financeira e independência jornalística.

Essas abordagens refletem uma visão integral de governança, na qual a gestão de riscos não se restringe à conformidade imediata, mas serve como ferramenta estratégica para preservar a credibilidade, a relevância e o valor público da Pasta.

Dessa forma, a consolidação de uma cultura de riscos na ABC fortalece não apenas sua resiliência operacional, mas também sua capacidade de inovação e adaptação em um setor em constante transformação. Ao integrar riscos emergentes ao ciclo decisório, a Agência assegura que investimentos em CAPEX e OPEX sejam direcionados prioritariamente para ações que mitiguem ameaças à sua missão pública, garantindo tanto a continuidade dos serviços quanto o cumprimento de seu papel democrático.

Assim, a gestão de riscos estratégicos consolida-se como pilar indispensável para a sustentabilidade de longo prazo da ABC, permitindo que a instituição enfrente desafios regulatórios, tecnológicos e sociopolíticos com proatividade e transparência, em total sintonia com os princípios de accountability e interesse público.

## Risco Específico de Fragilidade Editorial



### Índice de Conformidade Editorial - ICE

Fórmula:

$$ICE = \left( \frac{\text{Nº de matérias em conformidade com as diretrizes editoriais}}{\text{Nº total de matérias publicadas}} \right) \times 100$$

Meta: ICE ≥ 98%

## FRAGILIDADE EM GOVERNANÇA EDITORIAL

### Objetivo Impactado:

Garantir independência editorial e credibilidade jornalística da ABC

### Causas:

- Ausência de procedimentos editoriais padronizados
- Interferências externas no processo editorial
- Falta de capacitação das equipes em práticas jornalísticas
- Ausência de mecanismos de controle de qualidade editorial

### Causa Raiz:

Fragilidade nos mecanismos de governança editorial

### Consequências:

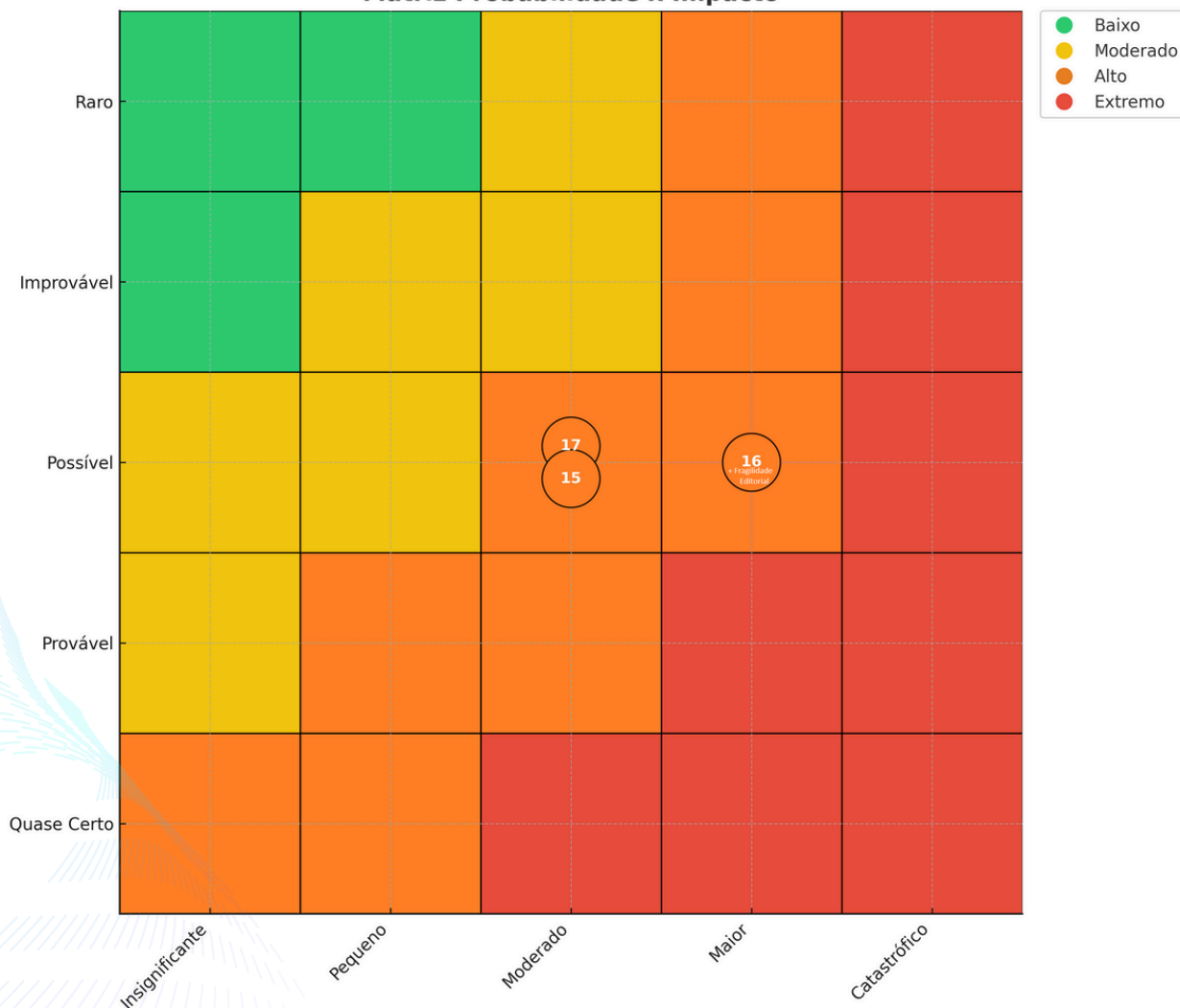
- Perda de credibilidade junto ao público
- Questionamentos sobre a independência editorial

## Principais Componentes dos Riscos Estratégicos

ID	Risco	Causas	Consequências	Indicador para Monitoramento	Meta para o Indicador	Objetivo Estratégico
0016	Perder Outorgas de Radiodifusão	1. Descumprimento de obrigações regulatórias; 2. Inadimplência em taxas de concessão; 3. Mudanças políticas e/ou regulatórias que possam impedir a renovação da Outorga.	1. Prejuízos ao erário com a perda do patrimônio público intangível; 2. Perda potencial de receitas; 3. Impacto em investimentos pré-existent (perda da finalidade do investimento); 4. Incidências de custas judiciais e administrativas decorrentes de eventuais processos de reversão da perda; 5. Impactos na Imagem Institucional do Estado e da Pasta; 6. Prejuízos ao erário, incluindo eventuais indenizações, multas, custos de transição para outro concessionário, perda de receita de publicidade, patrocínios, custos judiciais, perda de investimento em infraestrutura já realizado, dentre outros.	a) Taxa de obrigações regulatórias em dia - TORD (Nº de concessões com obrigações regulatórias em dia / Nº total de concessões) x 100  b) Índice Composto de Penalidades Regulatórias (ICPR) (Total de Autuações + Sanções Administrativas/Total de Concessões) x 100  c) Índice de Riscos Reincidentes (IRR) (Nº de concessões com 2 ou mais autuações ou sanções/Nº Total de Concessões autuadas ou sancionadas) x 100	a) $\geq 99\%$ b) $\leq 3\%$ c) $\leq 3\%$	1. Garantir a conformidade regulatória das concessões de radiodifusão.  2. Promover a sustentabilidade jurídica e administrativa das outorgas vigentes.  3. Assegurar a renovação tempestiva e regular das concessões junto aos órgãos competentes.
0017	Interromper serviços de rádio e televisão por falhas operacionais ou econômicas	1. Suspensão temporária de operação por descumprimento de normas da ANATEL ou Ministério das Comunicações; 2. Ruptura com fornecedores de serviços críticos (ex.: manutenção de equipamentos, links de satélite); 3. Condições climáticas extremas como tempestades, raios ou ventos fortes que danifiquem antenas, torres e equipamentos; 4. Eventuais conflitos trabalhistas com funcionários essenciais (operadores, engenheiros, jornalistas).	1. Pode configurar descumprimento de obrigações contratuais, resultando em multas e penalidades regulatórias; 2. Elevação dos custos de reparo, substituição de peças e reativação do serviço; 3. Prejuízos ao erário, incluindo eventuais indenizações, multas, custos de transição para outro concessionário, perda de receita de publicidade, patrocínios, custos judiciais, perda de investimento em infraestrutura já realizado, dentre outros.	Média de indisponibilidade do serviço de radiodifusão - MISR (Soma dos tempos de indisponibilidade / Nº total de ocorrências).	$\leq 2$ horas/mês	1. Garantir a continuidade e estabilidade na prestação dos serviços de radiodifusão.  2. Reduzir a vulnerabilidade financeira e técnica das operações.  3. Estabelecer resposta rápida e eficaz a eventos de interrupção.
0015	Obsolescência tecnológica e de infraestrutura	1. Equipamentos de transmissão com mais de 10 anos de uso ou além de sua vida útil técnica; 2. Falta de redundância em equipamentos, links de satélite; 3. Manutenção de transmissores analógicos obsoletos após o desligamento oficial do sinal analógico.	1. Perda na Qualidade e na escala de produção de conteúdos; 2. Eventualidade de investimentos de intervenção corretiva com valor mais oneroso; 3. Perda de competitividade por audiência; 4. Vulnerabilidade para eventual incidência de infrações; 5. Prejuízos ao erário, incluindo eventuais indenizações, multas, custos de transição para outro concessionário, perda de receita de publicidade, patrocínios, custos judiciais, perda de investimento em infraestrutura já realizado, dentre outros.	Percentual de Obsolescência - P.O (Nº de equipamentos com mais de 10 anos / Total de equipamentos em uso) x 100	$\leq 20\%$	1. Modernizar progressivamente o parque tecnológico de radiodifusão.  2. Elevar o nível de eficiência e qualidade técnica das operações.  3. Reduzir a dependência de equipamentos obsoletos ou fora de padrão.

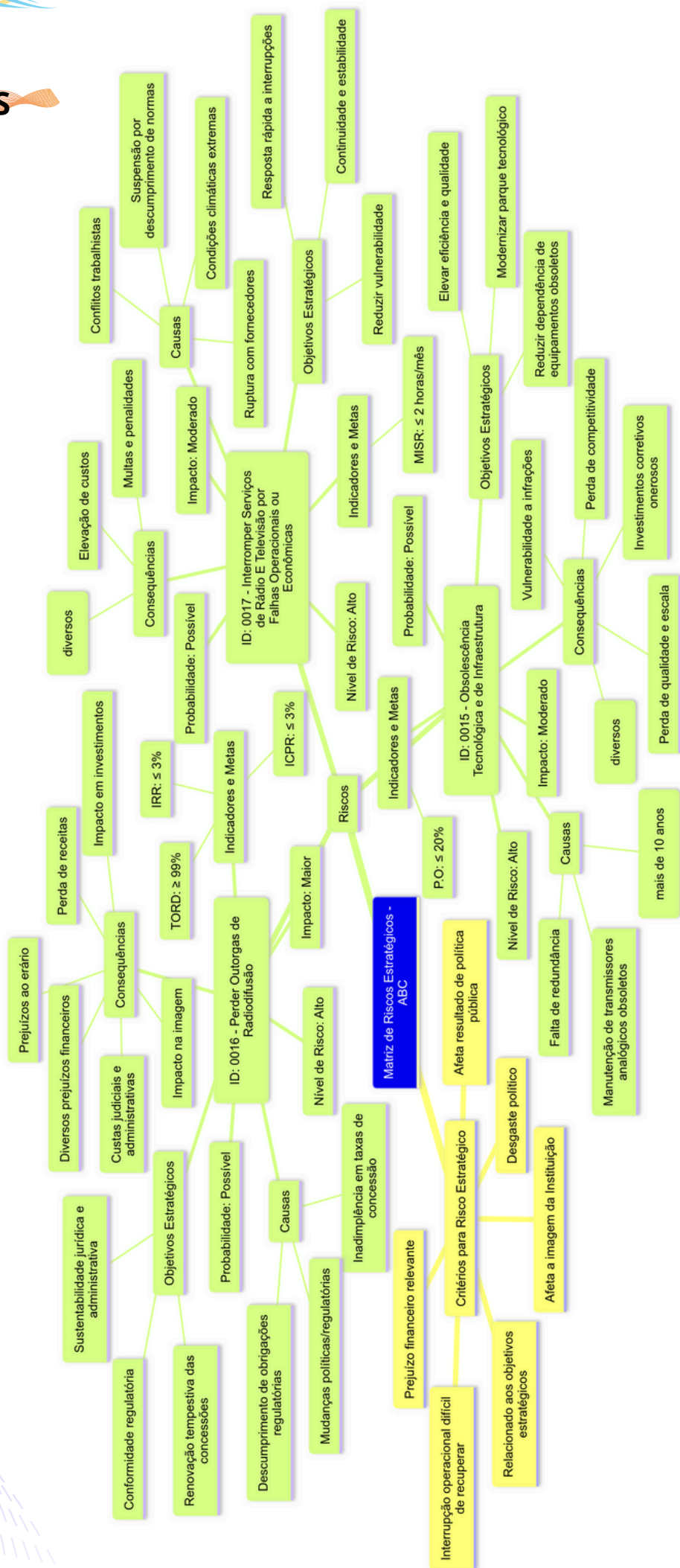
## HEAT MAP

Dashboard de Riscos Estratégicos  
Matriz Probabilidade x Impacto



# ANEXO III

## MATRIZ DE RISCOS DO PEI/ABC





## Contextualização da Integração de Riscos x PEI

A integração da Matriz de Riscos Estratégicos ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da Agência Brasil Central (ABC) representa um avanço fundamental na consolidação de uma cultura de gestão proativa e alinhada aos princípios de governança pública. Essa articulação assegura que os riscos críticos identificados – sejam eles operacionais, tecnológicos, regulatórios ou editoriais – sejam considerados de forma transversal em todos os eixos do planejamento, desde a definição dos objetivos até a execução das iniciativas do Plano Plurianual (PPA). Dessa forma, a ABC não apenas cumpre exigências normativas, mas fortalece sua capacidade de antecipação e resposta a ameaças que possam comprometer a entrega de valor público à sociedade goiana.

A Matriz de Riscos da ABC, elaborada com base nas melhores práticas nacionais e internacionais, como a ISO 31000 e o modelo COSO, não é um instrumento isolado, mas parte indissociável do ciclo de gestão estratégica. Ela dialoga diretamente com os quatro eixos temáticos do PEI – Sociedade, Processos, Pessoal e Finanças – e com os pilares estratégicos da Agência, como inovação tecnológica, transparência e engajamento público. Essa integração permite que cada risco seja tratado não apenas como uma ameaça a ser mitigada, mas como um fator influente na alocação de recursos, na priorização de projetos e na definição de metas de desempenho.

Nesse contexto, a análise de riscos deixa de ser uma atividade periférica e passa a orientar decisões estratégicas, como investimentos em modernização tecnológica (CAPEX), gestão de custos operacionais (OPEX) e políticas de capacitação de pessoal. Ao vincular explicitamente riscos como a "Perda de Outorgas" ou "Obsolescência Tecnológica" a objetivos como "Modernização da Produção Multiplataforma" e "Sustentabilidade Financeira", a ABC assegura que sua atuação seja tanto reativa quanto preventiva, garantindo a perpetuidade dos serviços de radiodifusão e o cumprimento de sua missão institucional.

Dessa maneira, a integração entre a Matriz de Riscos e o PEI consolida um modelo de governança que valoriza a transparência, a accountability e a resiliência organizacional, posicionando a ABC como uma Autarquia preparada para os desafios do setor de comunicação pública em um ambiente dinâmico e em constante transformação.

## Relacionamento entre Objetivos Estratégicos e Riscos

O correlacionamento entre Objetivos Estratégicos e Riscos constitui um instrumento essencial para visualizar de forma clara e objetiva como cada risco estratégico mapeado pela ABC pode impactar diretamente a consecução de seus objetivos institucionais. Esta matriz permite uma análise cruzada que identifica não apenas as ameaças, mas também as interdependências entre os diferentes eixos do planejamento, assegurando que a gestão de riscos seja incorporada de maneira orgânica e estratégica ao ciclo de tomada de decisão. Através dela, é possível priorizar ações de mitigação com base no potencial de afetar objetivos críticos, como a modernização tecnológica, a sustentabilidade financeira e o engajamento cidadão, garantindo que os recursos sejam alocados onde são mais necessários.

Por exemplo, o risco de "Insuficiência Orçamentária" relaciona-se diretamente com o objetivo de "Sustentabilidade Financeira", uma vez que a dependência de recursos governamentais e a possível limitação de repasses podem comprometer investimentos em inovação e manutenção da infraestrutura. Da mesma forma, o risco de "Baixo Engajamento do Público" impacta o objetivo de "Ampliar a Participação Cidadã", afetando a capacidade da ABC de cumprir sua missão de promover transparência e acesso à informação. Já a "Obsolescência Tecnológica" representa uma ameaça concreta ao objetivo de "Modernização da Produção Multiplataforma", podendo resultar na perda de relevância e na incapacidade de competir em um ambiente midiático em rápida transformação.

A elaboração desta matriz também evidencia como riscos transversais, como a "Fragilidade em Governança Editorial", podem influenciar múltiplos objetivos simultaneamente, incluindo aqueles ligados à credibilidade, à independência jornalística e à confiança do público. Dessa forma, a ABC pode adotar uma abordagem integrada para o tratamento de riscos, desenvolvendo ações que mitiguem não apenas os efeitos imediatos, mas também as causas subjacentes. Isso fortalece a resiliência organizacional e assegura que a Agência permaneça alinhada aos seus valores de transparência, qualidade e interesse público, mesmo em cenários de incerteza ou restrição. Além disso, a matriz serve como base para o monitoramento contínuo e a revisão periódica do planejamento estratégico, permitindo que a ABC adapte suas estratégias em resposta a mudanças no ambiente interno e externo. Ao vincular cada risco a indicadores de desempenho específicos – como o Índice de Alcance de Público (IAP) e o Índice de Conformidade Editorial (ICE) –, a Agência transforma a gestão de riscos em uma prática dinâmica e orientada a resultados, essencial para a entrega de valor público e a perpetuidade de seus serviços.

## Análise SWOT × Riscos Estratégicos



A análise SWOT (Página 9), ao identificar as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da Agência Brasil Central, fornece a base contextual sobre a qual a Matriz de Riscos Estratégicos foi construída, criando uma relação de causa e efeito essencial para o planejamento. As fraquezas internas, como a dependência financeira de recursos governamentais e os desafios de modernização tecnológica, transformam-se em riscos concretos, tais como a Insuficiência Orçamentária e a Obsolescência Tecnológica. Da mesma forma, as ameaças externas, incluindo a pressão regulatória e a polarização política, materializam-se em riscos estratégicos como a Perda de Outorgas e a Fragilidade em Governança Editorial. Esta correlação direta garante que a gestão de riscos não seja um exercício dissociado da realidade operacional, mas sim um reflexo das vulnerabilidades e dos cenários de incerteza que a ABC enfrenta no cumprimento de sua missão.

As forças da ABC, como sua histórica reputação e a diversidade de veículos, atuam como fatores mitigadores dos riscos, oferecendo resiliência e capacidades que podem ser mobilizadas para contrapor ameaças. Por outro lado, as oportunidades, tais como a integração com plataformas digitais e a personalização de conteúdos, representam vetores de transformação que, se não forem adequadamente aproveitados, podem amplificar riscos existentes ou criar novos. Por exemplo, a não adoção de inovações tecnológicas pode agravar o risco de obsolescência, enquanto a falha em engajar o público nas novas mídias pode intensificar o risco de baixa participação cidadã. Dessa forma, a análise SWOT não apenas identifica os riscos, mas também aponta para caminhos estratégicos que permitem convertê-los em oportunidades de melhoria e crescimento.

A integração entre a SWOT e a Matriz de Riscos possibilita uma visão holística e proativa, orientando a alocação de recursos e a definição de ações prioritárias. Riscos associados a fraquezas internas demandam investimentos em capacitação, modernização e diversificação de fontes de receita, enquanto os vinculados a ameaças externas exigem monitoramento regulatório, fortalecimento da governança e estratégias de comunicação robustas. Esta abordagem assegura que a ABC não apenas reaja a ameaças, mas também fortaleça suas capacidades internas para aproveitar oportunidades, alinhando-se plenamente aos seus pilares estratégicos de transparência, inovação e valor público.



Dessa maneira, a correlação SWOT-Riscos consolida-se como um pilar da governança estratégica da ABC, permitindo que a instituição navegue em um cenário complexo e dinâmico com maior clareza e confiança. Ao transformar vulnerabilidades em focos de ação e ameaças em oportunidades de resiliência, a Agência reforça seu compromisso com a excelência na comunicação pública e com o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás.

## Vinculação com o Mapa Estratégico (BSC)



A integração da Matriz de Riscos Estratégicos ao Mapa Estratégico da ABC, elaborado com base na metodologia do Balanced Scorecard (BSC), reforça a lógica de causa e efeito que orienta a atuação da Autarquia, permitindo que cada objetivo nas quatro perspectivas – Financeira, Cliente, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento – seja analisado à luz das ameaças que possuem o potencial de impactar seu cumprimento. Essa articulação assegura que os riscos não sejam tratados como elementos isolados, mas como variáveis intrínsecas à execução da estratégia, influenciando desde a alocação de recursos até a definição de metas e iniciativas. Dessa forma, a ABC garante que sua busca pela excelência em comunicação pública seja simultaneamente ambiciosa e realista, reconhecendo e preparando-se para as incertezas inerentes ao seu ambiente de atuação.

A integração da Matriz de Riscos Estratégicos ao Mapa Estratégico da ABC, elaborado com base na metodologia do Balanced Scorecard (BSC), reforça a lógica de causa e efeito que orienta a atuação da Autarquia, permitindo que cada objetivo nas quatro perspectivas – Financeira, Cliente, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento – seja analisado à luz das ameaças que possuem o potencial de impactar seu cumprimento. Essa articulação assegura que os riscos não sejam tratados como elementos isolados, mas como variáveis intrínsecas à execução da estratégia, influenciando desde a alocação de recursos até a definição de metas e iniciativas. Dessa forma, a ABC garante que sua busca pela excelência em comunicação pública seja simultaneamente ambiciosa e realista, reconhecendo e preparando-se para as incertezas inerentes ao seu ambiente de atuação.



# Rumos da ABC

## **Alinhamento vertical e horizontal com direcionadores estratégicos superiores**

O Plano Estratégico Institucional da Agência Brasil Central (ABC) foi integralmente reformulado para assegurar aderência plena aos direcionadores estratégicos superiores do Governo de Goiás, com especial atenção ao alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes – e aos princípios de transparência e prestação de contas da OCDE. A missão da ABC, centrada na promoção do acesso à informação, na valorização da cultura goiana e no fortalecimento da democracia, posiciona a Autarquia como agente fundamental para o cumprimento da meta 16.10 do ODS 16, que prevê assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais. Através de sua programação jornalística independente, da cobertura plural de eventos estaduais e nacionais e da disponibilização de conteúdos educativos e culturais, a ABC atua como instrumento concreto de promoção da transparência e do controle social, reforçando a construção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.

No âmbito dos princípios da OCDE, a ABC incorpora os padrões de transparência e divulgação (Princípio V) em todas as suas operações, assegurando a prestação de contas por meio da divulgação regular de relatórios anuais de atividades, demonstrativos financeiros auditados e métricas de audiência, permitindo que a sociedade acompanhe a aplicação dos recursos públicos e avalie o impacto social de seus serviços. Adicionalmente, a Autarquia adota transparência em seus processos internos, publicizando critérios de seleção de programação, políticas editoriais claras e contratos estratégicos, garantindo que as decisões sejam pautadas pelo mérito e pelo interesse público, conforme preconizado pelas melhores práticas internacionais de governança.

Este alinhamento estratégico é formalizado por meio de matrizes de vinculação que detalham a contribuição de cada objetivo institucional da ABC tanto para as metas do ODS 16 quanto para os compromissos do PPA 2024–2027, assegurando coerência horizontal com as políticas setoriais de cultura, comunicação e transparência do Estado. Dessa forma, a ABC consolida-se não apenas como uma autarquia de comunicação, mas como instituição estratégica para o desenvolvimento democrático de Goiás, integrando agendas globais, nacionais e estaduais em sua atuação cotidiana, em total conformidade com o framework RUMO e com as expectativas da sociedade goiana.

Ato contínuo, a Autarquia ABC, ao alinhar-se ao Eixo "Goiás de Gestão Responsável e Transformadora" e ao Programa 1047 – "Compliance, Controle e Participação Social" do PPA 2024–2027, pois estes assumem um papel central na promoção do ODS 16, materializando seus objetivos por meio de iniciativas estratégicas concretas.

Desse modo, a Iniciativa 10011 – "Ampliar o Jornalismo e a Divulgação de Informações Culturais e Institucionais do Estado" – atua como pilar direto da meta 16.10 do ODS, garantindo acesso público à informação qualificada e fortalecendo o escrutínio democrático.

Paralelamente, a Iniciativa 10606 – "Plataforma Tecnológica Integrada de Comunicação Pública e Participação Cidadã" – opera como instrumento de inovação para a meta 16.6, modernizando canais de interação e assegurando transparência ativa, conformidade com princípios da OCDE e governança aberta.

Ambas as iniciativas consolidam a ABC como agente indutor de instituições eficazes, éticas e responsivas, transformando compromissos macro em resultados tangíveis para a sociedade goiana.

## Rumo: Blocos do Framework na ABC

O Plano Estratégico Institucional da Agência Brasil Central (ABC) foi reestruturado conforme os cinco blocos do framework RUMO, assegurando uma abordagem integral que conecta direção estratégica, identidade organizacional, estruturação, implementação e impacto.

O **Bloco 1** – Direção Estratégica, a ABC vinculou explicitamente seus objetivos às Iniciativas Estratégicas do PPA 2024–2027, demonstrando como contribui para a superação de problemas públicos por meio de sua Cadeia de Valor, que abrange desde a produção de conteúdo até a distribuição multiplataforma.

O **Bloco 2** – Identidade Organizacional manteve a Missão, Visão e Valores previamente definidos, mas agora reforçados por uma articulação clara com os princípios de governança pública e interesse coletivo, alinhados ao ODS 16 e aos marcos da OCDE.

O **Bloco 3** – Estruturação da Estratégia foi ampliado para incluir um Mapa Estratégico detalhado, organizado em perspectivas adaptadas do BSC (Cidadão, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento, e Orçamento), com objetivos estratégicos, indicadores (ORKs) e a Matriz de Riscos atualizada. Esta última foi integrada transversalmente, associando cada risco – como obsolescência tecnológica ou fragilidade editorial – a objetivos específicos e planos de mitigação.

O **Bloco 4** – Implementação e Monitoramento incorporou portfólios de projetos alinhados ao PPA, processos críticos da cadeia de produção de conteúdo e planos de ação com metodologia 5W2H, todos monitorados por meio de dashboards e indicadores de desempenho (KPIs) em ciclos trimestrais pelo CS da ABC.

O **Bloco 5** – Impacto Estratégico foi desenvolvido para articular os resultados da ABC em três dimensões: Regulação (contribuição para marcos normativos de transparência e comunicação pública), Inovação (implementação de tecnologias de radiodifusão digital e plataformas interativas) e Alcance Social (mensurado por indicadores de audiência, engajamento e acesso à informação). Este bloco consolida o valor público gerado pela Autarquia, demonstrando como suas entregas fortalecem a democracia, a cultura e o desenvolvimento socioeconômico de Goiás, em sintonia com os compromissos do PPA e as metas do ODS 16.

Arquitetura Estratégica do RUMO, serve como sistema integrado que conecta governança, tecnologia e conhecimento, permitindo à ABC navegar em um cenário complexo com agilidade, transparência e foco em resultados.

## Matriz de relacionamento Objetivos estratégicos e iniciativas do PPA



A articulação entre os objetivos estratégicos da ABC e as iniciativas do PPA 2024–2027 foi formalizada por meio de uma matriz de relacionamento que explicita contribuições, instrumentos de implementação e indicadores de desempenho associados. Esta matriz assegura que cada objetivo institucional esteja alinhado às prioridades governamentais, demonstrando como a Autarquia agrega valor aos programas estratégicos do Estado.

Por exemplo, o objetivo Modernizar a produção e distribuição de conteúdo multiplataforma vincula-se diretamente à Iniciativa 10606 do PPA (Plataforma Tecnológica Integrada de Comunicação Pública), com projetos específicos como a aquisição de novos transmissores digitais e o desenvolvimento do portal ABC Digital, monitorados por indicadores de taxa de disponibilidade técnica e alcance digital.

Da mesma forma, o objetivo Fortalecer a transparência e o acesso à informação pública relaciona-se à Iniciativa 10011 (Ampliar o jornalismo e a divulgação de informações institucionais), com ações como a modernização do Diário Oficial Eletrônico e a cobertura ampliada de ações governamentais, cujo impacto é medido pelo Índice de Alcance de Público (IAP) e pela Taxa de Produção de Conteúdo (TPC). A matriz também detalha os vínculos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 16, reforçando o duplo alinhamento estratégico – com as metas estaduais e os compromissos globais.

Para garantir rastreabilidade e governança, a matriz incorpora os principais produtos e serviços associados a cada objetivo, como Boletins informativos veiculados, Programas jornalísticos produzidos e Horas de conteúdo próprio transmitidas, todos quantificados e passíveis de auditoria.

Esta abordagem permite que a ABC demonstre, de forma tangível, como seus projetos e processos críticos contribuem para os resultados do PPA, assegurando coerência na aplicação de recursos (CAPEX e OPEX) e facilitando o monitoramento integrado pela área central de planejamento.

## Adoção do Modelo Híbrido

A Agência Brasil Central (ABC) adotará um modelo híbrido de gestão por objetivos, integrando a estrutura do Balanced Scorecard (BSC) para o alinhamento estratégico de médio e longo prazo com a agilidade dos Objectives and Key Results (OKRs) para ciclos de curto prazo e metas operacionais.

Essa abordagem combina a visão sistêmica do BSC – organizada nas perspectivas de Cidadão, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento, e Orçamento – com a flexibilidade e transparência dos OKRs, permitindo que a Autarquia mantenha o foco em resultados tangíveis enquanto se adapta a mudanças contextuais.

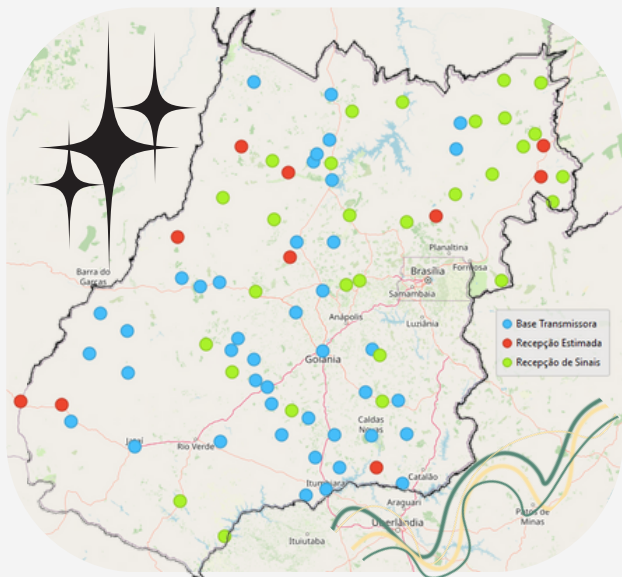
Assim, o BSC servirá como base para o Mapa Estratégico institucional, garantindo coerência com os objetivos do PPA e os pilares de valor público, enquanto os OKRs serão utilizados para desdobrar metas trimestrais em níveis setoriais e individuais, promovendo accountability e engajamento das equipes.

Para operacionalizar esse modelo, a ABC estruturou seus objetivos estratégicos em quatro perspectivas adaptadas do BSC:

- 1. Perspectiva do Cidadão:** Foco em ampliar alcance, engajamento e satisfação do público (ex.: OKR para revisão da grade de programação e adequação da audiência digital para crescimento em 5% no quadrimestre);
- 2. Perspectiva de Processos Internos:** Modernização de fluxos produtivos e gestão de riscos (ex.: OKR para otimizar a produção de conteúdo ao índice de audiência apurado);
- 3. Perspectiva de Aprendizado e Crescimento:** Capacitação tecnológica e fortalecimento cultural (ex.: OKR para treinar 100% dos técnicos diante de implantação de novas plataformas tecnológicas);
- 4. Perspectiva Orçamentária:** Otimização de custos e sustentabilidade financeira (ex.: OKR para diversificar 5% da receita via captação de recursos).

Desse modo, pretendem-se ciclos de revisão quadrimestrais dos OKRs serão conduzidos com base em dados dos painéis de monitoramento, enquanto o BSC será reavaliado anualmente, alinhado ao ciclo do PPA. Essa estrutura híbrida assegura que a ABC não apenas cumpra seu papel institucional com excelência operacional, mas também promova inovação contínua e adaptação estratégica, respaldada por governança robusta e conformidade com o framework RUMO.

## ABC, o Sinal que Unifica o Território Goiano



A Televisão Brasil Central (TBC), como principal veículo de radiodifusão da Agência Brasil Central, demonstra um alcance estratégico excepcional, cobrindo 81 municípios goianos com sinais de televisão, o que representa 33% do total de municípios do estado (246). Geograficamente, a cobertura estimada da TBC atinge aproximadamente 68% do território estadual (equivalente a 231.200 km<sup>2</sup> de 340.086 km<sup>2</sup> totais), abrangendo desde regiões metropolitanas como Goiânia e Anápolis até áreas remotas como São Miguel do Araguaia e Chapadão do Céu. Essa capilaridade não apenas reflete o compromisso técnico da ABC com a universalização do acesso à informação, mas também consolida a TBC como instrumento vital para a integração regional e a promoção da identidade cultural goiana.

Essa abrangência está intrinsecamente alinhada aos objetivos estratégicos do PPA 2024-2027 – em especial às Iniciativas 10011 e 10606 – e aos pilares do ODS 16, ao garantir que informações jornalísticas, culturais e institucionais cheguem a populações urbanas e rurais, reduzindo assimetrias regionais e fomentando a participação cidadã.

Municípios com transmissão direta (Base Transmissora) funcionam como hubs para expansão do sinal, enquanto localidades com Recepção Estimada beneficiam-se de tecnologias de retransmissão e plataformas digitais, reforçando a resiliência operacional da ABC frente a desafios geográficos e tecnológicos.

Do ponto de vista de gestão estratégica, a cobertura da TBC é monitorada por indicadores de desempenho críticos, como o Índice de Alcance de Público (IAP) e a Taxa de Disponibilidade de Sinal, que integram o painel de OKRs da Autarquia e são revisados trimestralmente.

Projetos de modernização, como a aquisição de novos transmissores e a integração com plataformas streaming, ampliam continuamente a qualidade e o escopo da cobertura, assegurando que a ABC não apenas mantenha, mas expanda seu impacto como ferramenta de comunicação, cultura e transparência.

Ademais, o Plano Estratégico Institucional da Agência Brasil Central consolida, assim, um modelo de governança pública moderno e adaptativo, alinhado ao framework RUMO e aos compromissos do Governo de Goiás.

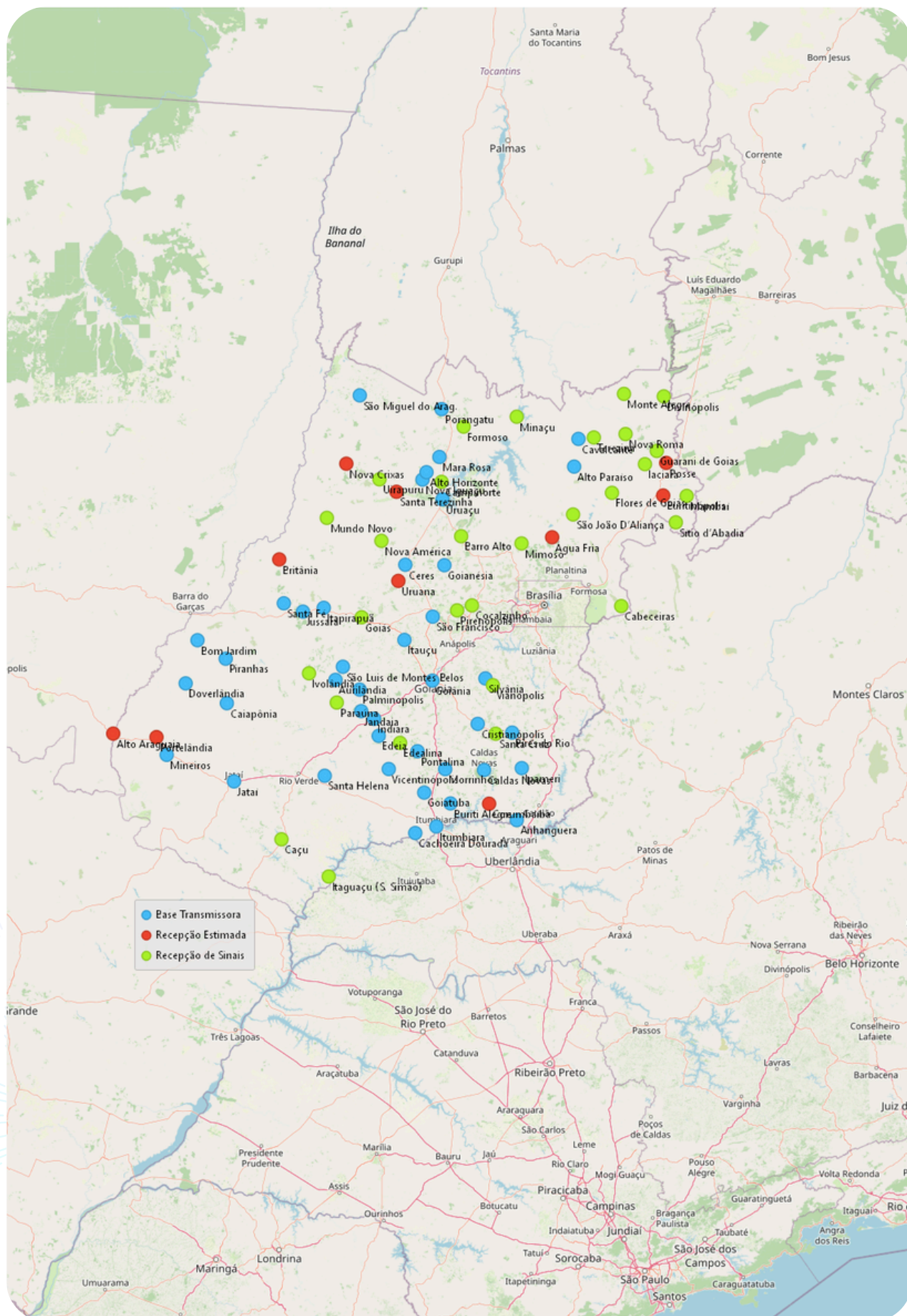
Ao integrar inovação tecnológica, gestão por resultados e uma cobertura midiática abrangente e plural, a ABC posiciona-se como instituição indispensável para o desenvolvimento democrático e sustentável do estado.

Seu papel transcende a radiodifusão, transformando-se em canal de diálogo com a sociedade, instrumento de controle social e vetor de valor público – sempre guiado por missão de informar, incluir e transformar.



**Fonte:** Anúncio da ABC AM no jornal do Povo, edição 138, de 26 de Abril de 1952.

## Anexo IV - Distribuição da Cobertura Estimada da Televisão Brasil Central



## Anexo V - Lista de Cidades com Cobertura Estimada da TBC

Acreúna	Água Fria	Alto Araguaia	Alto Horizonte
Alto Paraíso	Anápolis	Anhanguera	Aruanã
Aurilândia	Barro Alto	Bom Jardim	Britânia
Burití Alegre	Buritópolis	Cabeceiras	Cachoeira de Goiás
Cachoeira Dourada	Caçu	Calapônia	Caldas Novas
Campinorte	Campos Belos	Carmo do Rio Verde	Catalão
Cavalcante	Ceres	Chapadão do Céu	Cocalzinho
Corumbáiba	Cristianópolis	Damianópolis	Divinópolis
Doverlândia	Edealina	Edéia	Flores de Goiás
Formosa	Formoso	Goianésia	Goiânia
Goiás	Goiatuba	Guarani de Goiás	Iaciara
Indiara	Ipameri	Iporá	Itaberaí
Itaguara	Itapirapuã	Itapuranga	Itauçu
Itumbiara	Ivolândia	Jandaia	Jataí
Jussara	Mambáí	Mara Rosa	Mimoso
Minaçu	Mineiros	Monte Alegre	Morrinhos
Mossâmedes	Mundo Novo	Nova América	Nova Crixás
Nova Iguaçu	Nova Roma	Palmeiras	Palminópolis
Paraúna	Perolândia	Piracanjuba	Piranhas
Pirenópolis	Pires do Rio	Pontalina	Porangatu
Portelândia	Posse	Rio Quente	Sancierlândia
Santa Cruz	Santa Fé	Santa Helena	Santa Terezinha
São Domingos	São Francisco	São João d'Aliança	São Luís Montes Belos
São Miguel Araguaia	São Miguel Passa Quatro	São Simão	Silvânia
Sítio d'Abadia	Terezina	Uirapuru	Uruaçu
Uruana	Vianópolis	Vicentinópolis	Vila Boa